

APAGAMENTO DO RÓTICO GLOTTAL DESVOZEADO [H] EM POSIÇÃO DE CODA NO CONTEXTO DE FIM DE PALAVRAS NOS FALARES DE FORTALEZA E DE NATAL

Gabriel de Souza Soares, Lis Verissimo Jacinto de Oliveira, Jose Americo Bezerra Saraiva

O presente trabalho tem como base a enorme diversidade de falares no Nordeste brasileiro. Variedades sociolinguísticas diversas entraram em conflito no contexto de sala de aula ao longo da experiência da monitoria e de nosso Minicurso de Fonologia, especialmente no período de aulas remotas devido à situação pandêmica, acontecimento este que uniu estudantes de diversas cidades e estados do país em apenas uma sala virtual. Frente a isso, notamos interessantes fatores fonético-fonológicos e, dentre eles, o tema escolhido foi uma variedade que pode ser analisada em nossas cidades de origem: Fortaleza/CE e Natal/RN. Objetivamos, como monitores da disciplina de Fonética e Fonologia e participantes do projeto “Estudos Fonéticos e Fonológicos do Falar do Nordeste”, pôr como questão central a variação do rótico glotal desvozeado [h] em posição de coda no contexto de fim de palavras, comparando as variantes de Natal/RN e Fortaleza/CE. Para essa análise, utilizaremos os materiais de Militão (2007) e Pereira (2007), ambos seguindo a metodologia do projeto Atlas Linguístico do Brasil - ALiB. Coletamos os mesmos quatro itens lexicais comuns aos Questionários Fonético-Fonológicos (QFF) de ambos trabalhos. Essa amostra serviu para o desenvolvimento da pesquisa. Consideramos também outro fator extralinguístico para o estudo, a escolaridade, uma vez que essa é um aspecto muito influente no momento de investigação das manifestações desse fenômeno. Como resultados preliminares obtidos até aqui, notamos que ocorre o apagamento do rótico glotal desvozeado em contexto de fim de palavra em ambas cidades, embora em Fortaleza o apagamento seja mais frequente do que em Natal.

Palavras-chave: Apagamento. Rótico. Fonologia.